

# 日白新聞

S. Kobayashi  
R. Gotoh Bus.

伯國案市マエスト  
（一九三七）年八月一日  
發行所日伯新聞社  
本紙定期年冊百ミル  
外國郵稅共百ミル

清東麒麟  
IND. AGRICOLA CAMPINERA

## 防禦陣地部落を大半掠奪

戦闘開始以來食も無く  
脱出の機を狙ふ支那兵

銃を携へて我軍に合流

## 前手歩一の死

（上海廿一日）去る廿八日午後四時過ぎ我が○○部隊の羅店鎮攻撃際にし、銃器弾薬を携帶して我軍に合流した支那軍下士官があつた。我軍は直ちに取調を行つてゐるが、同人は廣東軍余漢謀親衛隊百五十三師の班長であることが判明、廣東軍の上海第一線参加が確實となつた。同下士官の語るところによれば、支那軍は戦闘開始以来既に一周間の間殆んど食物を與へられず、防禦陣地とされる部落殆んど掠奪され連日に亘る我軍の猛撃に至り、只後方に於ける督戰部隊の監視に恐れ全く前門の狼、後門の虎といつたやうに身體各まいり、如何にして脱出しやうかとのみ考へてゐる有様で、自分もその機をねらつてゐた時、日本軍の猛撃で全滅に陥つた。ひそみ日本軍の發見を待つてゐたので、支那軍は今や後續部隊もなく全く死の一歩前にゐる。

## 敵軍大部隊の逆襲

侮り難し、迫撃砲の集中射撃

## 激戦五時間 戰線確保

### 死体取片付け

### 電車も一部開通

### 敵の空襲で夜間は不安

## 海上復興の興奮

## 支那民衆を敵とせず

首相、議會で決意を宣明せん

（東京廿一日）九月五日臨時議會開幕に於ける近衛首相の演説は三十一日の閣議で大要を決するが、内容は事變發展の経過を説明して局地解決、不擴大方針を放棄せざるを得ざる所以を明らかにしたのち、帝國としては支那民衆を敵とするものにあらざるも抗日を背景として立つ南京政府及びその背後の軍閥は斷呼膺懲して反省を求めるを得ざる故、断呼たる處置に出るに至つたことを述べ國民の覺悟を要望する。

## 支那民衆を敵とせず

背後の軍閥を膺懲

## 支那新聞の出鱗目に 邦字紙歓迎の奇現象

支那新聞の出鱗目に  
邦字紙歓迎の奇現象

支那新聞の出鱗目に  
邦字紙歓迎の奇現象

### 英紙調論

支那新聞の出鱗目に  
邦字紙歓迎の奇現象





# NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

São Paulo — 4-a-feira, 1 de Setembro de 1937

Num. 1.193

## Nankin e Moscow assignaram um pacto de não-agressão

O que pensa o ministerio do Exterior — O desespero do governo de Nankin — Novos avanços das tropas nipponicas — Varias noticias

Foi confirmada a notícia da conclusão do pacto de não-agressão sino-soviético

O que informam de Moscow sobre as linhas geraes do pacto

Moscow, 29 — O Comissariado do Povo para os Negocios Estangeiros divulgou, por intermédio da agência "Tass", hoje, o texto do pacto de não-agressão concluído com a China no dia 20. p.

O governo soviético nada acrescenta ao referido texto, e nos meios diplomáticos de Moscow o pacto não provocou grande repercussão.

Shanghai, 29 — O ministerio do Exterior do governo de Nankin acaba de fazer publica, in-

esperadamente, a conclusão do pacto de não-agressão sino-soviético. O pacto que fôr proposto há varios anos pela Rússia não aceito pelo governo chinês, sendo levado a termo no momento em que o conflito entre o Japão e a China atinge o auge, causou naturalmente forte repercução em todos os meios.

O pacto sino-soviético ora assinado é, sem dúvida, o inicio da nova orientação da política do governo nacionalista e também da aproximação entre a U. R. S. S. e a China.

Os compromissos do pacto não podem violar ou modificar os direitos de compromissos decorrentes para as partes de tratados e acordos por elas firmados antes da sua conclusão.

O pacto entrará em vigor a partir da data da assinatura e durará cinco anos, podendo ser prorrogado automaticamente cada vez, pelo prazo de dois anos, se nenhuma das partes for advertida, seis meses antes, da sua expiração ou comunicar o desejo de fazer cessar a sua aplicação.

Commentario do "Asahi"

Tokio, 30 — Todos os jornais acentuam a considerável importância do pacto sino-soviético, relega para segundo plano as operações militares enquanto a nota britânica é mencionada apenas em algumas linhas.

A opinião do "Asahi" o pacto constitui novo passo diplomático de extraordinária relevância capaz de dividir o mundo em dois blocos opostos.

O jornal acha que os objectivos do pacto são, do lado da Chi-

O governo de Tokio, inabalavel na sua política em relação à China

Novas declarações do chefe do governo

Tokio, 29 — O principe Konoye visitou hoje pela manhã o principe Saionji em Godembá, a quem expôz a decisão do governo e a sua orientação a propósito do actual conflito.

1.º — Prejudicar a eventual aproximação entre a China e o Japão.

2.º — Tornar impossível a conclusão do pacto anti-communista entre o Japão e a China desejado pelos japoneses.

3.º — Annular os efeitos do pacto anti-communista germano-nipónico.

4.º — Reduzir os riscos de uma eventual cooperação entre o Japão, a China e a Alemanha contra o comunismo.

5.º — As autoridades navares japonesas declararam que as tropas desembarcadas na costa do Yangtse, ocuparam inteiramente Lotienchen, ao noroeste de Yingshantien. Os nippões pro-

clamaram a situação do Nippon, no estrangeiro. Em suma, o governo imperial procurará por todos os meios possíveis os meios suficientes de se chegar a solução rápida do conflito, sem com tudo cair na armadilha chinesa.

A opinião do ministro do Exterior do Japão

Tokio, 29 — O ministerio do Exterior publicou o seguinte ponto de vista sobre a conclusão do pacto de não-agressão entre a U. R. S. S. e a China:

"E' deveras absurda a alegação da China de que condemna a guerra como meio de solução dos litígios internacionais, aconchegando o chamado pacto de não-agressão com a U. R. S. S., se levarmos em conta os seus repetidos actos de provocações desde o inicio do actual conflito.

O velho principe encorajou o chefe do governo, aconselhando-o a continuar na orientação estabelecida.

Após essa visita o principe Konoye falou à imprensa:

"Em vista do curso que tomaram os acontecimentos o governo resolreu punir decididamente a China até que ella refleja no grave erro em que caiu. O governo não emprega grande importancia às propostas dos governos ingles e americano. Deseja tomar medidas no sentido de melhor esclarecer a situação do Nippon, no estrangeiro. Em suma, o governo imperial procurará por todos os meios possíveis os meios suficientes de se chegar a solução rápida do conflito, sem com tudo cair na armadilha chinesa".

O Komintern procura a perfuração da paz no Oriente. O facto de a China estar demandando pela musica do Komintern é desagradável tanto para a propria China como para a paz do Oriente. O Império chama sempre a atenção da China a este respeito.

Entretanto a China tornou-se prisoneira dos Soviets e adoptou a politica anti-nipônica e francamente favorável ao comunismo, chegando agora ao extremo de concluir o pacto de não-agressão. Não approvamos o acto da China, para o seu proprio bem. Desejamos ardente mente que a China reforme a si e colabore com o Japão no sentido de restabelecer a paz no Oriente".

As duas partes contractaram animadas do desejo de manter a paz universal e de consolidar as relações amistosas existentes entre elles, em bases firmes e constantes e de confirmar mais precisamente os compromissos assumidos mutuamente, conforme o pacto de Paris de 1928, afirmam solemnemente, que desapprovam o recurso á guerra, para a solução dos litígios internacionais e renunciam á guerra como politica nacional, em suas relações mutuas. Em consequencia dessas obrigações, se comprometem a abster-se de todo ataque de uma contra outra, tanto separadamente, como em commun com uma ou mais potencias.

Se uma das partes for alvo de agressão por uma ou mais potencias, a outra parte se compromete a não prestar nem directamente nem indirectamente, nenhuma assistencia á terceira ou demais potencias agressoras.

durante todo o periodo do conflito e se absterá de todo acto ou acordo que possa ser utilizado pelo agressor, em prejuizo do agressido.

Interrupção das comunicações telegraphicais com Shanghai

Tokio, 30 — De acordo com informações aqui recebidas de Hong-Kong, foi completamente suspenso o serviço telegraphicico e cabos submarinos de Shanghai com o resto do mundo. Todos os telegrammas são enviados para esta cidade pelo radio e retransmitidos para o resto do globo pelos meios ordinarios.

## E' grande o desespero

### do governo de Nankin

O governo nacionalista implantou o terror na China

Tokio, 30 — Por causa dos continuos revezes sofridos pelas suas forças o governo de Nankin está no auge do desespero, adoptando, em relação ao seu povo, o terror pelo massacre de cidadãos inocentes, ao mesmo tempo que, no exterior procura propagar noticias falsas tais como o uso de gases asphyxiantes e microbios virulentos por parte dos nipponicos.

O exercito e a marinha impériais estão habituados aos processos de diffamação empregados pela China; a qual sempre que vai fazer uso de gases asphyxiantes e outros meios de destruição proibidos pelas convenções internacionais, propõe anteriormente, a noticia do emprego desses meios por parte dos nipponicos. Assim foi no primeiro incidente de Shanghai e assim está sucedendo agora.

Linhas geraes do pacto segundo a informação de origem soviética

Moscow, 29 — O pacto de Não-Agressão, assinado entre a U. R. S. S. e a China declara em substancia:

"As duas partes contractaram animadas do desejo de manter a paz universal e de consolidar as relações amistosas existentes entre elles, em bases firmes e constantes e de confirmar mais precisamente os compromissos assumidos mutuamente, conforme o pacto de Paris de 1928, afirmam solemnemente, que desapprovam o recurso á guerra, para a solução dos litígios internacionais e renunciam á guerra como politica nacional, em suas relações mutuas. Em consequencia dessas obrigações, se comprometem a abster-se de todo ataque de uma contra outra, tanto separadamente, como em commun com uma ou mais potencias.

Se uma das partes for alvo de agressão por uma ou mais potencias, a outra parte se compromete a não prestar nem directamente nem indirectamente, nenhuma assistencia á terceira ou demais potencias agressoras.

durante todo o periodo do conflito e se absterá de todo acto ou acordo que possa ser utilizado pelo agressor, em prejuizo do agressido.

ciação ora em andamento nas estradas de ferro officiais, vêm sendo objecto de serias preocupações por parte do ministerio das Estradas de Ferro, que está estudando meios de sanar esse mal, com a construção de numerosas usinas electricas, em varias partes da ilha. Uma das mais possantes, actualmente em construção a é do rio Shinano, que produzirá, logo de inicio, 80.000 kilowatts. O outro ponto visado é o rio Jintsu, na zona oeste da ilha, apropriado para a localização de uma usina possante.

O plano nacional de combustíveis, que obriga a estricta economia do carvão e oleos, está exercendo grande influencia na electrificação das vias ferreas do nosso territorio. A execução dessa importante obra sera, entretanto, questão de annos, mesmo poucos, pois, o territorio conta com numerosos rios adequadoss para represaem.

As duas partes fôr alvo de

agressão por uma ou mais potencias, a outra parte se compromete a não prestar nem directamente nem indirectamente, nenhuma assistencia á terceira ou demais potencias agressoras.

durante todo o periodo do conflito e se absterá de todo acto ou acordo que possa ser utilizado pelo agressor, em prejuizo do agressido.

Como o ministerio das Estradas de Ferro combate a falta de energias electricas

A construção de possantes usinas na parte oeste da ilha de Hondo

Tokio, Junho — A falta de energia electrica para o proseguimento das obras de electrifi-

Tokio, Junho — Acabam de ser entregues ao governo do Siam dois navios-escola construidos pela Cia. de Estaleiros Navares de Tsuruga. As cerimônias de entrega estiveram presentes o ministro da Marinha do Siam, os respectivos comandantes e altas autoridades navares da nossa Marinha, assim como o sr. Terashima, presidente da companhia constructora dos referidos navios.

A entrega de dois navios-escola para o Siam

花臺り(五)

アーチー

アーチー